



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná

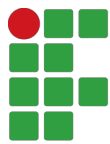


Ministério da Educação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**  
**CAMPUS AVANÇADO ASTORGA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM**  
**INGLÊS BÁSICO**

**Astorga/PR**  
**2023**



**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

**Reitor**

Odacir Antonio Zanatta

**Pró - Reitora de Ensino**

Cristiane Ribeiro da Silva

**Diretor(a) de Ensino**

Patrícia Daniela Maciel

**Seção de Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos na Educação  
Profissional e Tecnológica - EJA/EPT (SEJA)**

Valéria Borges Ribeiro

**Diretor do Campus Avançado Astorga**

Ricardo Luiz Töws

**Chefe de Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Jayme Marrone Filho

**Professor(a) Responsável – Curso FIC**

Profa. Neide Biodere

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	4
<b>2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO</b>	5
<b>3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO</b>	6
3.1 Justificativa da oferta do Curso:	6
3.2 OBJETIVOS DO CURSO:	9
3.2.1 Objetivo geral	9
3.2.2 Objetivos específicos	9
3.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO:	9
3.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:	10
3.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA:	12
3.6 DOCENTES COLABORADORES	13
3.7 DESCRIÇÃO DE CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS:	13
3.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:	14
3.9 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES:	15
<b>4.0 REFERÊNCIAS</b>	20
<b>ANEXOS</b>	21

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Nº de Processo no Sei	23411.011877/2023-94
1.2 Nome do Curso	INGLÊS BÁSICO
1.3 Eixo Tecnológico	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL
1.4 Responsável pelo Curso	Profa. Neide Biodere Siape: 2048921 E-mail: <a href="mailto:neide.biodere@ifpr.edu.br">neide.biodere@ifpr.edu.br</a> Telefone: (43)999246830
1.5 Local de Realização/Campus 1.5.1 Telefone 1.5.2 Homepage 1.5.3 E-mail	Campus Avançado Astorga (44) 3112-5700 <a href="https://ifpr.edu.br/astorga/">https://ifpr.edu.br/astorga/</a> <a href="mailto:secretaria.astorga@ifpr.edu.br">secretaria.astorga@ifpr.edu.br</a>
1.6 Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso	Neide Biodere - Siape 2048921 Lucy Verônica Mendes Garcia David - Siape 1753014 Mônica Leite - Siape 1053617 Silvana Barboza da Silva - Siape 1977082 Ingrid Trioni Nunes Machado - Siape 2278004

## 2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

2.1 Nível	Formação Inicial e Continuada – FIC
2.2 Modalidade de oferta	Ensino a Distância (EaD)
2.3 Tempo de duração do curso	Previsão: 12 meses
2.4 Turno e horário de oferta do curso	Vespertino - Sábados das 13h30 às 16h30 - turma 2 <b>integralmente em ambiente virtual</b>
2.5 Carga horária total	162 horas
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	Mínimo 10 e máximo 30 por turma
2.7 Público Alvo	Alunos do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Câmpus Avançado Astorga e comunidade em geral.
2.8 Período de início e término	Agosto de 2023 a julho de 2024
2.9 Requisitos mínimos	Ensino Fundamental Completo Mínimo de 15 anos completos
2.10 Forma de ingresso no curso	Via Edital de Processo Seletivo, respeitando a política de cotas do IFPR
2.11 Instituição(ões) parceira(s)	

### 3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

#### 3.1 Justificativa da oferta do Curso:

Este projeto pedagógico de curso busca nortear a implantação e execução do Curso de Inglês Básico de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional no IFPR – Campus Avançado Astorga, atendendo o previsto pela Resolução nº 65/2017 que institui o Centro de Línguas do IFPR (CELIF).

Para tanto, este curso completa a ideia proposta de nível básico (classificação do Quadro Europeu Comum de Referência - QECR) e visa atender às exigências de qualificação do cidadão para sua inserção no mundo do trabalho e que requerem a busca constante por uma formação universalista que o capacite, não só na área técnica, mas, também, em outras áreas que deem suporte ao desempenho de sua formação específica.

Assim sendo, o conhecimento e proficiência em uma língua estrangeira no momento atual deixou de ser um diferencial na formação profissional do indivíduo para ser um suporte necessário à realização de muitas de suas tarefas profissionais cotidianas, além de permitir a reflexão sobre si mesmo, sua cultura e identidade, uma vez conhecedor da cultura e diversidade do outro. Exemplo disso é o uso quase que intermitente de ferramentas tecnológicas que exigem o conhecimento de uma língua estrangeira, principalmente a língua inglesa, para que a tarefa seja desempenhada na sua totalidade, expandindo para as áreas da cultura e lazer.

É importante ressaltar que o Instituto Federal do Paraná Campus Astorga tem uma grande representação para o município e para região, uma vez que busca estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A cidade de Astorga, situada na mesorregião Norte-Central Paranaense, possui, de acordo com o IBGE, 25.475 habitantes (2022). Foi emancipada do município de Arapongas em 1951 e teve seu primeiro prefeito em 1952. O município, além da sede municipal, engloba os distritos de Içara, Santa Zélia e Tupinambá. Localizada em uma das regiões de maior dinamismo do país, o Norte do Paraná, a cidade é limítrofe com o município de Maringá e possui distância de aproximadamente 60 Km da cidade de Londrina. Seu dinamismo relaciona-se com a própria formação socioespacial da região, um grande empreendimento imobiliário privado que, em virtude dos ciclos econômicos encabeçados pelo café, viabilizou a existência de muitos núcleos urbanos, o que contribuiu para a existência de uma rede de cidades que provê infraestrutura e produção de grande importância para o país.

As principais atividades econômicas desenvolvidas no município referem-se à agricultura e às granjas (setor primário), seguido pelo setor de serviços. Mesmo fazendo parte da Região Metropolitana de Maringá e localizando-se muito próxima da Região Metropolitana de Londrina, Astorga possui importante centralidade para diversos municípios menores, em termos de oferta de bens de consumo coletivo, principalmente relacionados à educação. Em termos de desenvolvimento humano, o município possui IDH de 0,747 (IBGE, 2010) que, embora equipare-se ao índice nacional, esconde características que remetem considerações sobre as especificidades relacionadas à composição desse valor.

O Plano Municipal de Educação (2015) constata que o município carece de iniciativas públicas, gratuitas e de qualidade voltadas para a qualificação de seus profissionais de educação. Portanto, são necessárias ações que oportunizem a oferta e o acesso à população, tanto da cidade, como das cidades limdeiras, de cursos que viabilizem formação que seja importante e necessária para o desenvolvimento humano, urbano e dos arranjos produtivos locais e institucionais. O Instituto Federal, como política pública e como rede, tem por objetivo cumprir essas demandas, o que, pensando em termos educacionais, têm maior importância e papel fundamental.

Constata-se que o município carece de iniciativas voltadas à educação pública para os anos finais da educação básica, principalmente no que se refere ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras gratuito e de qualidade, evidenciado pelo fato de a população jovem ter que recorrer às escolas privadas de idiomas para poder ampliar suas competências e habilidades para o mundo acadêmico e/ou do trabalho. Porém, atualmente, a realidade econômica acaba se tornando uma barreira para o acesso, pois, devido à condição financeira das famílias, não é possível custear esses cursos de aperfeiçoamento.

O perfil traçado acima justifica a oferta do curso FIC de Inglês Básico, que forme os sujeitos não apenas para fins tecnicistas, mas sim de maneira propedêutica, capacitando-os para o mundo do trabalho e para a vida, buscando contemplar aquela parcela da população de Astorga e região que não tem acesso ou condições financeiras para buscar esse tipo de capacitação em outras instituições.

Outra questão norteadora para a oferta do FIC – Inglês Básico é a concepção de linguagem que se quer desenvolver, vista como heterogênea, plural e complexa de cultura e conhecimento inserida em contextos socioculturais, na qual:

Cada variante de linguagem e cada grupo cultural, apesar de possuírem um valor humano intrinsecamente igual, sofrerão, na prática, oscilações no valor social e cultural que lhes será atribuído em contextos socioculturais diferentes e em momentos históricos diferentes (Orientações curriculares para o ensino médio, 2006, p.102).

Ademais, de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (linguagem, códigos e suas tecnologias) por meio do ensino de língua estrangeira “busca-se a formação de indivíduos, o que inclui o desenvolvimento de consciência social, criatividade, mente aberta para conhecimentos novos, enfim, uma reforma na maneira de pensar e ver o mundo” (2006, p. 90).

E conclui que o ensino deve preocupar-se com “uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre”. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, p.90).

Isto posto, cabe a reflexão sobre o indivíduo que gostaríamos de ajudar a desenvolver em sociedade, indivíduo esse que, segundo La Taille, advém da educação, “[...] é, portanto, no seio da educação que se disputa o futuro da humanidade, pois ela, a educação, é fonte de todos os bens do mundo, contando que seja levada a sério” (LA TAILLE, 1994, p. 80). Diante disso, espera-se que o curso FIC – Inglês Básico possa contribuir para a formação integral do indivíduo, permitindo a ele que possa ser agente crítico em sua história, transformando os contextos nos quais está inserido.

É necessário lembrar que vivemos em um mundo conectado, que permite aos alunos contato com a língua inglesa por meio dos diversos meios de comunicação disponíveis atualmente pela internet, como redes sociais e games. Estes dispositivos contribuem para que os alunos aproximem-se do uso da língua no mundo real e dela se apropriem.

Assim, ao defender o ensino de língua inglesa como um direito dos estudantes em escolas públicas, estamos considerando que o trabalho com línguas adicionais pode proporcionar o conhecimento e a apreciação daquilo que é diferente, como sugere Menezes de Souza. Portanto, buscamos afirmar que somos todos diferentes e que isto precisa ser valorizado, bem como as histórias, identidades e subjetividades de cada indivíduo. No caso específico da língua inglesa, em razão do caráter hegemônico que pode assumir, ponderamos que o objetivo do ensino de Língua Inglesa no Brasil é possibilitar que os estudantes vivenciem essa língua em suas produções de sentido, atuando na e por meio dela.

Destacamos a relevância das línguas e linguagens no processo de desenvolvimento do estudante, envolvendo o social, o afetivo, o subjetivo, o físico, entre outros fatores voltados para a constituição holística do educando. Portanto, julgamos que essa perspectiva está relacionada com a visão de educação linguística, que expande o ensinar e o aprender, que foca no educar por meio das línguas e aborda diversas formas de agir, existir, interpretar, significar e conhecer.

## **3.2 Objetivos do Curso:**

### **3.2.1 Objetivo geral**

Por tratar-se de uma oferta anual e que engloba a matrícula do estudante para os níveis B1 e B2, espera-se:

- Promover a inclusão linguística, social, cultural e profissional do estudante a partir dos conhecimentos da Língua Inglesa;
- Desenvolver a cidadania pelo conhecimento e quebra de barreiras linguísticas, com a participação crítica e global no mundo do trabalho; e em outras instâncias das relações sociais implicadas no modelo de sociedade atual, utilizando os conhecimentos de Língua Inglesa, além de conhecimentos agregados aos mesmos.
- Ofertar aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade em geral a oportunidade de aprender uma língua estrangeira de forma gratuita, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional;
- Aprender a comunicar-se em língua inglesa, de nível básico, por meio de atividades lúdicas e de conversação;
- Contribuir para o desenvolvimento pleno do sujeito, ampliando sua percepção de si mesmo e do mundo, tornando-o um indivíduo ativo e crítico em sociedade;
- Oferecer oportunidades aos estudantes para a construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo.

### **3.2.2 Objetivos específicos**

- Elaborar os roteiros de discussões dos níveis esperados em cada nível linguístico do básico 1 e 2 a serem utilizados durante as aulas de conversação;
- Utilizar expressões do cotidiano em enunciados de dificuldades simples e intermediárias, que estejam relacionadas a tempos verbais diferentes;
- Refletir sobre diferentes aspectos culturais relacionados à língua;
- Interagir com seus pares através de diferentes textos como música, vídeos, etc.
- Compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.)
- Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo.
- Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal.
- Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

### **3.3 Perfil Profissional de Conclusão:**



Ao término do curso espera-se que os estudantes:

- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.
- Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Inglesa - Inglês Básico priorizará a formação de profissionais que:
  - Usem a linguagem, em situações de interação, para a negociação de significados, a criação de sentidos, a produção e a expressão;
  - Possam expressar-se de modo simples, considerando ações no presente em língua inglesa;
  - Compreendam e utilizem expressões básicas da comunicação cotidiana;
  - Desenvolvam a compreensão e produção oral, assim como a compreensão e produção escrita com propósitos comunicativos básicos;
  - Façam uso de competências linguísticas da língua para satisfazerem as necessidades concretas básicas;
  - Relacionem os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e à prática social.

### **3.4 Avaliação da Aprendizagem:**

A avaliação é entendida como um dos aspectos do processo de ensino e aprendizagem pelo qual professor e estudante estudam e interpretam os dados observados nesse processo com as finalidades de acompanhá-lo e aperfeiçoá-lo, assumindo uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos em acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394/96), considerando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica.

Nesse sentido, segundo Luckesi (2008), a avaliação torna-se subsidiária das decisões a respeito do processo de aprendizagem, tendo em vista garantir a qualidade dos resultados que se busca. Concordamos com Pinto e Santos (2006), quando afirmam que:

Quem avalia aprecia o que vê. Este juízo de valor depende, por um lado, dum enunciado prescritivo que o precede, dado que não poderei apreciar sem estabelecer uma comparação com aquilo que entendo que deveria ser, e por outro, de um julgamento do observador, uma vez que não poderei estabelecer uma apreciação sem conhecer algo daquilo que estou a apreciar (p.33).

Dessa forma, a avaliação do desempenho escolar nesse curso será feita considerando o processo e produto de cada etapa proposta aos estudantes e de acordo com os conteúdos programados.

Serão descritores do processo avaliativo desde a assiduidade, que diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e que será registrada no diário de classe, autogestão, práticas propostas no ambiente virtual, assim como atividades sugeridas, como tarefas complementares à sala de aula.

A proposta de avaliação da aprendizagem, aqui sugerida, não tem como objetivo punir ou cobrar, mas levar o estudante a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela tem a finalidade de aperfeiçoamento da aprendizagem ao alcance de resultados positivos, pois permite a construção e reconstrução em um movimento de aprender/avaliar/reaprender. Com isso, contribui para o aprimoramento do estudante e do docente para a prática profissional e vida cotidiana.

A autoavaliação tem sido apontada como elemento fundamental na aprendizagem de idiomas, uma vez que permite ao estudante refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem com o intuito de apreciar seu desempenho e autorregular este processo (FIDALGO, 2012;CAVALARI, 2010; FURTOSO, 2011).

Neste sentido, a autorregulação é entendida como um processo que se aprimora na interação com o meio e é a partir desse exercício contínuo de interagir que o comportamento autorregulado é internalizado gradualmente. (SILVEIRA, 2017).

Isto posto, o curso FIC Inglês básico, do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Astorga, segue a Portaria nº 50 de 14 de junho de 2017, que estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem do IFPR.

Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por unidades temáticas, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

- **Conceito A** – quando a aprendizagem do estudante foi plena e atingiu os objetivos propostos;
- **Conceito B** – quando a aprendizagem do estudante foi parcialmente plena e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos;
- **Conceito C** – quando a aprendizagem do estudante foi suficiente e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade; e,
- **Conceito D** – quando a aprendizagem do estudante foi insuficiente e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo ou inviabilizando o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

O estudante, cujo aproveitamento em processos avaliativos for insuficiente, será submetido à recuperação de estudos de forma paralela ao período letivo.

A recuperação paralela de conteúdo será realizada durante as aulas, com atividades que possibilitem a retomada de conteúdo, como também atividades extraclases e em horário de atendimento do professor. A recuperação de conceitos se dará quando o aluno atingir os objetivos esperados para o conteúdo, após as ações de recuperação de conteúdos propostas.

No processo de recuperação paralela da aprendizagem, o professor oportunizará atividades diversificadas, tais como roteiro de estudos, participação nos projetos de reforço e/ ou entre outras atividades que o professor sugerir. É de responsabilidade do aluno procurar o professor em seu horário de assistência, porém o professor terá autonomia de convocar o aluno caso julgue necessário.

Segundo a Resolução nº 54/2011- CONSUP/IFPR, o estudante será considerado reprovado quando não atingir o conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do período letivo. Neste caso, considerando as especificidades do curso aqui descrito, o estudante deverá cursá-lo novamente, submetendo-se a novo processo seletivo.

A avaliação docente será feita pelos estudantes, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

Em relação às especificidades do EAD, serão usados para avaliar: a participação do discente nas aulas e nas atividades individuais e em grupo, bem como prova enviada pelo AVA, trabalhos individuais e em grupo com práticas de leitura e escrita (incluindo aspectos gramaticais).

Essas atividades avaliativas poderão ocorrer tanto nos momentos síncronos quanto nos momentos assíncronos da formação, ficando a critério do docente o estabelecimento de porcentagens e prazos para cada atividade, privilegiando sempre as peculiaridades da forma de ensino-aprendizagem em modalidade EaD.

### **3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:**

As instalações do Campus Avançado Astorga disponíveis para o curso são:

- sala de aula;
- espaço de convivência;
- biblioteca;
- pátio;
- laboratórios de informática;
- banheiro masculino e feminino.

Esses materiais mostram-se plenamente capazes de atender aos estudantes caso necessitem utilizar o espaço do campus para o cumprimento de quaisquer atividades, tendo em vista que podem ser usados os equipamentos eletrônicos presentes na biblioteca ou nas salas de informática, bem como a conexão à internet, caso seja necessário por parte do estudante. Crê-se que, apesar disso, a maioria (se não todos) utilizarão dos próprios equipamentos e conexão no momento em que estiverem nas respectivas residências ou demais espaços de estudo.

O material necessário para o curso será disponibilizado aos estudantes, tais como:

- livros didáticos para consulta quando necessário;
- impressão de atividades temáticas;
- cartolinas;
- papel color set;
- pincel atômico;
- giz branco e colorido;
- caneta hidrocor,
- materiais solicitados previamente pelo professor.

Da mesma forma, o uso de materiais e estratégias de aprendizagem que possam agregar conhecimento aos estudantes, tais como:

- livros de leitura e didáticos em pdf para consulta quando necessário;
- atividades em pdf, enviadas por e-mail;
- vídeos (com orientações sobre as atividades, assim como de outras plataformas que possibilitem ao estudante o contato e aprendizagem do idioma estudado).

### 3.6 Pessoas envolvidas - docentes e técnicos:

<b>Categoria</b>	<b>Nome</b>	<b>Formação/Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Docente	Neide Biodere	Mestre	DE
Docente	Ingrid Trioni Nunes Machado	Mestre	DE
Pedagoga	Lucy Veronica Mendes Garcia David	Mestre	40h
Bibliotecária	Silvana Barboza da Silva	Especialista	40h
Assistente em Administração	Mônica Leite	Especialista	40h

### 3.7 Descrição de certificados a serem expedidos:

Os estudantes que finalizarem o curso com êxito receberão o Certificado de Qualificação Profissional em Inglês Básico, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social. Os históricos escolares que acompanham os certificados devem explicitar as competências desenvolvidas de acordo com o curso, assim como as respectivas cargas horárias, frequências e conceitos de aproveitamento dos concluintes.

### 3.8 Organização Curricular:

NÍVEL B1 - Agosto a Dezembro/2023

Sábados das 13h30 às 16h30			
Componente Curricular - Língua Inglesa Nível Básico 1			
Carga Horária Semanal	Quantidade de aulas semanais	Nº de semanas	Carga Horária Total
3h	1	27	81 horas

**\*A hora aula é equivalente a aula de 60 minutos.**

NÍVEL B2 - Fevereiro a Julho/2023

Sábados das 13h30 às 16h30			
Componente Curricular - Língua Inglesa Nível Básico 2			
Carga Horária Semanal	Quantidade de aulas semanais	Nº de semanas	Carga Horária Total
3h	1	27	81 horas

**\*A hora aula é equivalente a aula de 60 minutos.**

Esse componente curricular, tanto o básico 1 quanto o básico 2, será efetivado integralmente na modalidade EaD.

Serão destinadas 6 horas para realizar as revisões, as atividades avaliativas e para as reuniões de apreciação dos resultados e orientação de aprendizagem.

As revisões serão realizadas gradativamente com o objetivo de despertar a percepção de aprendizagem do estudante em relação ao domínio do eu já foi aprendido e regular/reestruturar as estratégias para sanar as dificuldades.

Propõe-se realizar também, logo após as revisões, atividades avaliativas escritas e orais nas quais os estudantes possam demonstrar o domínio das temáticas desenvolvidas no curso. Em seguida serão realizadas as reuniões de apreciação dos resultados observados pelo professor e pelo estudante, assim como as orientações para a melhora da aprendizagem, para

isto, serão utilizadas uma ficha de autoavaliação (estudante) e uma ficha de avaliação descritiva (professor).

Frisa-se que a carga horária destinada aos aspectos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem são essenciais para que ela possa ocorrer de maneira satisfatória, promovendo a recuperação paralela quando necessário e atuando em aspectos relacionados às áreas cognitivas, motivacionais, comportamental e contextual (SILVEIRA, 2017).

A carga horária total para essa turma é de 162 horas, com previsão de 3 horas/aula em encontros semanais de 03 horas.

As aulas do curso FIC – Inglês básico têm como objetivo o desenvolvimento da competência comunicativa. Tal competência é entendida como sistemas subjacentes de conhecimento e habilidades requeridas para comunicação (por exemplo, conhecimentos de vocabulário e habilidade de usar as convenções sociolinguísticas da língua). Durante a comunicação, pressupõe uma necessidade ou motivação que estimule alguém a se comunicar. Então, quando há algo a ser comunicado, deve-se saber como comunicar o que se quer dizer aos outros, ou seja, saber quais os meios (gestos, tons de voz, contextualização, etc.) que se utilizará para que o ouvinte compreenda a intenção, a mensagem a ser comunicada pelo interlocutor (CANALE, 1983; HYMES, 1995).

Neste sentido, faz-se necessário um ambiente que permita o acompanhamento e a mediação do professor junto aos estudantes durante as atividades comunicativas propostas.

Essas atividades são realizadas a partir de uma organização diversificada dos alunos, tais como: individual, em duplas, em trios e pequenos grupos, tendo como objetivo promover a comunicação, organizados pela ferramenta do AVA ou nos momentos assíncronos com organização dos estudantes para isso. Assim sendo, é primordial que haja um número de alunos que permita tal dinâmica e acompanhamento docente, uma vez que, ao considerarmos as atividades em duplas propostas a um grupo de 30 estudantes, o professor poderá acompanhar, na realidade, 15 duplas, buscando ser assertivo e eficaz em suas mediações.

### **3.9 Ementas dos Componentes Curriculares:**

De acordo com a proposta pedagógica deste projeto pedagógico de curso, a ementa será descrita a partir dos objetivos comunicativos de aprendizagem que se espera alcançar durante o curso com os estudantes. Salienta-se que as aulas ocorrerão em encontros síncronos, em plataforma de videoconferência, tais como o Google Meet, pois, devido ao momento de Ensino Remoto, os estudantes já demonstram experiência com a utilização desse tipo de ferramenta. Contudo, a fim de promover isonomia na forma de acesso, será oferecido um momento de ambientação para aqueles que julgarem necessário esse tipo de

auxílio, o que ocorrerá, por exemplo, abordando os responsáveis pela FIC nos corredores do campus ou via e-mail.

<b>Campus Avançado Astorga do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> FIC Inglês Básico	<b>Eixo Tecnológico:</b> Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa Nível Básico 1	
<b>Carga Horária:</b> 81 horas	<b>Período letivo:</b> 2º semestre/2023
<b>Ementa:</b> Inglês básico, evidenciando as quatro habilidades – fala, escrita, audição e leitura.	
<b>Objetivos comunicativos de Aprendizagem:</b>	
<p>Os discentes serão incentivados a apresentar-se formal e informalmente, com informações tais como profissão, trabalho ou atividade de interesse, bem como deverão poder apresentar terceiros. Além disso, deverão também ser capazes de pedir informações básicas, tais como nome, idade etc. Outros objetivos da FIC envolvem comunicar-se sobre localidades e meios de transporte.</p> <p>Também serão desenvolvidas habilidades relativas ao cotidiano familiar e habitacional dos discentes, tratando de família, horários e datas, elogios, rotina (afazeres domésticos, profissionais), interesses artísticos e subjetivos. Por fim, serão trabalhados tópicos ligados ao lar, como localização, pontos de referências, bem como serão apresentados gêneros textuais variados (carta, e-mail, recado, convite, resenha de filme, narrativa, etc.).</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
SASLOW, J.; ASCHER, A. <b>Top Notch:</b> English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Teacher's Edition and Lesson Planner. 2011.	
SASLOW, J.; ASCHER, A. <b>Top Notch:</b> English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Student's book and workbook. 2011.	
SASLOW, J.; ASCHER, A. <b>Top Notch:</b> English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. CD. 2011.	
SASLOW, J.; ASCHER, A. <b>Top Notch:</b> English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Complete Assessment Package. 2011.	
SASLOW, J.; ASCHER, A. <b>Top Notch:</b> English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Copy & Go. 2011.	

**Bibliografia Complementar:**

AMORIM, J. **Longman**: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.

AMORIM, V.; MAGALHÃES, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998.

PRESCHER, E. **Jogos e Atividades para o ensino de inglês**. Barueri, São Paulo: Disal, 2010.

**Campus Avançado Astorga do IFPR**

**Curso:** Fic Inglês Básico

**Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**Componente Curricular:** Língua Inglesa Nível Básico 2

**Carga Horária:** 81 horas

**Período letivo:** 1º semestre/2024

**Ementa:** Inglês básico 2, evidenciando as quatro habilidades – fala, escrita, audição e leitura.

**Objetivos comunicativos de Aprendizagem:**

Serão trabalhadas as habilidades de leitura, a partir de cardápios e a de comunicação, com a realização do pedido em um restaurante. O segmento do consumo será trabalhado também, com as ideias de valor monetário e de características particulares de produtos de consumo, como roupas.

Além disso, serão trabalhadas habilidades que envolvam o passado do discente e sua capacidade de relatar eventos, como sua infância e seus planos para o futuro.

Por fim, serão desenvolvidas atividades de escrita de pequenos textos, como carta, e-mail, recado, convite, resenha de filme, narrativa, etc.

**Bibliografia Básica:**

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Teacher's Edition and Lesson Planner. 2011.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Student's book and workbook. 2011.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. CD. 2011.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Complete Assessment Package. 2011.



SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Copy & Go. 2011.

**Bibliografia Complementar:**

AMORIM, J. Longman: **Gramática Escolar da Língua Inglesa**. São Paulo: Longman, 2004.

AMORIM, V.; MAGALHÃES, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998.

FIDALGO, S. **A avaliação na escola**: um histórico de exclusão social-escolar ou uma proposta sociocultural para a inclusão? Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 6, n. 2, p. 26-31, 2006.

PRESCHER, E. **Jogos e Atividades para o ensino de inglês**. Barueri, São Paulo: Disal, 2010.

### 3.10 Metodologia

Aulas expositivas em momentos síncronos e assíncronos disponibilizadas em AVA, bem como disponibilização de atividades escritas, dialogadas e de audição. Essas ações compreendem metodologia específica do ensino de línguas, que envolve as habilidades de listening, speaking, writing e reading. Para isso, serão utilizadas ferramentas próprias, tais como documentos compartilhados, vídeos didáticos, materiais didáticos, livros didáticos selecionados, etc.

### 3.11. Material

O material utilizado consistirá naquele concedido pelo CELIF, cuja organização será de responsabilidade do Campus Astorga. Tanto a organização quanto a utilização desses materiais serão baseadas nas referências bibliográficas relacionadas no PPC do curso. Além disso, serão utilizadas as próprias ferramentas do AVA, tais como compartilhamento e edição conjunta de documentos e lousa interativa, por exemplo; e demais materiais disponíveis na internet, como áudios, vídeos e imagens presentes em variadas plataformas, como YouTube, Spotify, etc.

### 3.12 Tutoria

O professor tutor (mediador) fará o atendimento aos estudantes em momentos de encontros síncronos e assíncronos, por meio da plataforma AVA. Além disso, serão disponibilizados os canais de e-mail e contato pelo aplicativo WhatsApp a fim de que os estudantes possam manter-se informados das atividades e possam ter contato direto com o tutor

para comunicação e retirada de dúvidas. Essas dúvidas poderão tanto ser sobre o curso quanto ser sobre o conteúdo ministrado durante as aulas



### 3.13. Experiência docente

#### AUTODECLARAÇÃO PARA COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

Eu, Neide Biodere, CPF nº 49603264920, portador do RG nº 3.166.821-2, Professora de Letras-Português/Inglês, lotada no Campus Avançado Astorga-PR, declaro que possuo experiência na criação de cursos em EAD e em ministrar cursos em EAD, pela plataforma Moodle, para fins de comprovação de experiência, atendendo a RESOLUÇÃO CONSUP/IFPR Nº 131, DE 27 DE JUNHO DE 2023, que estabelece as Diretrizes e os procedimentos para a oferta de cursos na modalidade a distância do IFPR, conforme descrição abaixo e documentos comprovantes.

- Curso criado e ministrado pelo PDE-SEED-PR, no ano de 2014, sob o Título “A função Humanizadora da Literatura: a questão de variação linguística”, totalizando 64 horas de trabalho.
- [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/sinopses2014/lingua\\_portuguesa\\_sinopses.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/sinopses2014/lingua_portuguesa_sinopses.pdf)
- Orientação de TCCs, de estudantes do programa de especialização em Educação Especial, pela UAB/UEM, Universidade Aberta do Brasil em convênio com a Universidade Estadual de Londrina, no ano de 2012, totalizando 01 ano de trabalho, com 20 horas semanais disponíveis.
- [https://drive.google.com/file/d/1cchcGbSHaTi\\_rvIdfmpR1RmlMhC7pHCt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1cchcGbSHaTi_rvIdfmpR1RmlMhC7pHCt/view?usp=sharing)

Astorga-PR, 24 de agosto de 2023.

*Neide Biodere*

Professora Neide Biodere - SIAPE 2048921

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

CANALE, M. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: Richards, J & R. Schmidt (eds) **Language and communication**. London, Logman, 1983.

DE LA TAILLE, Yves. **A Dimensão Ética na Obra de Jean Piaget**. Ideias, São Paulo, nº 20, 1994.

HYMES, D. Acerca de la Competencia Comunicativa. In: Llobera, M. et al. **Competencia comunicativa**. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/astorga.html>>. Acesso em FPR. **Portaria nº 50/2017**. Estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem do IFPR.

IFPR. **Resolução nº 54/2011 do CONSUP/IFPR**. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

IFPR. **Resolução nº 65/2017 do CONSUP/IFPR**. Dispõe sobre a instituição e funcionamento do Centro de Línguas do IFPR. 30/06/2023.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: estudos e proposições. 19 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

PINTO, J.; SANTOS, L. **Modelos de avaliação das aprendizagens**. Lisboa: Universidade Aberta. 2006.


SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ASTORGA. **Plano Municipal de Educação de Astorga 2015-2025**.


SILVEIRA, Patrícia da. **A autorregulação e autonomia na aprendizagem de língua inglesa em contexto telecolaborativo: contribuições da autoavaliação**. 117 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, 2017. ||

## 5. DOCUMENTOS ANEXOS

### Portaria da Comissão de Estruturação do PPC Fic INGLÊS BÁSICO

Boletim de Serviço Eletrônico em 03/07/2023

 **INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná

 **Ministério da Educação**

PORTARIA DG/LONDRINA/IFPR Nº 523, DE 03 DE JULHO DE 2023

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA, no uso das competências que lhe confere a Portaria GR nº 1671, de 10 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 11 de dezembro de 2019, seção 02, página 26,


CONSIDERANDO a Portaria nº 413 de 29 de abril de 2016;


RESOLVE:

Art. 1º Designar os Servidores abaixo para comporem a Comissão de Estruturação do PPC do Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico - Nível 1 e 2.

Nome	Função	Siape
Neide Biodere	Presidente	2048***
Ingrid Trioni Nunes Machado	Membro	2278***
Lucy Veronica Mendes Garcia David	Membro	1753***
Mônica Leite	Membro	1053***
Silvana Barboza da Silva	Membro	1977***

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.

 Documento assinado eletronicamente por **MARCELO LUPION POLETI, DIRETOR(a)**, em 03/07/2023, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2429161** e o código CRC **C1C33B34**.

Referência: Processo nº 23411.010659/2023-32

SEI nº 2429161



<b>Básico 1</b>	<p>Para a habilidade de compreensão oral, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, à sua família e aos contextos em que está inserido, quando falam de forma clara e pausada.</li></ul> <p>Para a habilidade de compreensão escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender nomes conhecidos, palavras e frases simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos, propagandas, memes.</li></ul> <p>Para a habilidade de produção oral, espera-se levar o aluno a:</p> <p>a) Interação Oral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Comunicar-se de forma simples, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e ajude a formular naquilo que se pretende dizer. Formular perguntas e respostas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.</li></ul> <p>b) Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</li></ul> <p>Para a habilidade de produção escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Escrever, por exemplo, sobre férias em postagens em redes sociais. Preencher uma ficha com dados pessoais, com nome, endereço e nacionalidade. Preencher inscrições e formulários de trabalho com informações pessoais de formação e experiência profissional.</li></ul>
<b>Básico 2</b>	<p>Para a habilidade de compreensão oral, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender expressões e vocabulário</li></ul>



	<p>de uso mais frequente, relacionado com aspectos de interesse pessoal, como família, compras, trabalho e meio em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender o essencial de um anúncio e de mensagens de aplicativo simples, curtas e claras.</li></ul> <p>Para a habilidade de compreensão escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Ler textos curtos e simples. Ser capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários.</li><li>● Ser capaz de compreender e-mails ou mensagens curtas e simples em seu trabalho.</li></ul> <p>Para a habilidade de produção oral, espera-se levar o aluno a:</p> <p>a) Interação Oral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Comunicar-se em situações simples, de rotina do dia a dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. Participar de diálogos simples em situações habituais.</li></ul> <p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece, produzir áudios e vídeos simples em aplicativo de mensagem.</li></ul> <p>Para a habilidade de produção escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Escrever mensagens de aplicativo curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Escrever uma mensagem ou e-mail muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém ou para uma solicitação no trabalho.</li></ul>
--	---